

CRIAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE DA MULHER DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

**Bruna Schaurich Mativi², Anna Carolina Oliveira Machado³, Bianca Borba Gomes⁴,
Laura Prodocimo Bortolas⁵, Vitória Benedetti⁶, Melissa Medeiros Braz⁷**

¹ Projeto de Ensino da Universidade Federal de Santa Maria

² Aluna do curso de Graduação em Fisioterapia da UFSM, bruh.mativi@gmail.com - Santa Maria/RS/BR

³ Aluna do curso de Graduação em Fisioterapia da UFSM, anna.machado@acad.ufsm.br - Santa Maria/RS/BR

⁴ Aluna do curso de Graduação em Fisioterapia da UFSM, biancaborbages@gmail.com - Santa Maria/RS/ BR

⁵ Aluna do curso de Graduação em Enfermagem da UFSM, laura.bortolas2009@hotmail.com - Santa Maria/RS/BR

⁶ Aluna do curso de Graduação em Enfermagem da UFSM, vitoriabenedetti1@hotmail.com - Santa Maria/RS/BR

⁷ Professora Orientadora, Doutora em Engenharia de Produção, Curso de Fisioterapia da UFSM, melissabraz@hotmail.com - Santa Maria/RS/ BR

Introdução: Mesmo com sua grande importância dentro do contexto da área da saúde, por diversas vezes, lacunas na formação de profissionais a respeito da saúde da mulher são encontradas, tanto na questão teórica quanto prática. Esse fator impede um contato maior daqueles que poderiam vir a ser futuros profissionais, além de um melhor preparo dos que pretendem trabalhar diretamente na área. Nesse sentido surgiu a Liga Acadêmica de Saúde da Mulher da Universidade Federal de Santa Maria (LiASM UFSM), uma equipe interdisciplinar que busca proporcionar o enriquecimento da formação acadêmica, difundir a educação continuada nas áreas abrangidas pelos cursos da saúde e promover eventos aos membros, discentes e à comunidade. **Objetivos:** Analisar os efeitos da criação da LiASM dentro da comunidade acadêmica e público geral. **Metodologia:** Este é um estudo do tipo relato de experiência, por esse motivo não se aplica a aprovação do comitê de ética em pesquisa. Desde sua criação, em novembro de 2020, a LiASM tem realizado suas atividades online, devido a pandemia de covid-19, sendo essas utilizadas para a análise do impacto da liga na comunidade acadêmica. **Resultados:** Dentro das ações da Liga, ocorreram dois eventos de forma online com o uso das plataformas digitais. O primeiro foi a Jornada de Anatomia e Fisiologia Feminina, transmitido ao vivo pelo Youtube, que contou com cerca de 400 inscrições. Após, foi promovido um relato de parto transmitido para os ouvintes por meio do Google Meet, em que foi cobrado um valor simbólico de inscrição com o objetivo de arrecadar fundos para auxiliar uma mãe a ter um parto natural com o acompanhamento de Doulas. Além disso, foram realizadas

postagens no Facebook e Instagram da LiASM, de 2 à 3 vezes na semana, sobre diversos conteúdos relacionados à saúde da mulher, visando levar informação para o público em geral. A partir do desenvolvimento dessas atividades, foi possível observar a importância de experiências extracurriculares para formação acadêmica mais aprofundada dentro da saúde da mulher. Ademais, fica explícita a necessidade da educação em saúde para a comunidade em geral, especialmente em tempos de pandemia, onde o acesso à serviços de saúde tornou-se mais restrito. Sendo assim, os eventos desenvolvidos pela LiASM mostram-se extremamente úteis para a disseminação de informações, auxiliando mulheres a conhecerem seus corpos, os sinais e sintomas que ele apresenta e quando é necessário ou não buscar ajuda médica. **Conclusão:** Nesse sentido, a LiASM possui grande relevância na construção de conhecimentos sólidos e mais humanos na saúde da mulher, cumprindo com seus objetivos de atuar na difusão de informações dessa área para a comunidade, integrar diferentes cursos da saúde e contribuir indiretamente para uma a melhora dos serviços de saúde e da abordagem dos futuros profissionais.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde; Saúde Feminina; Estudantes de Ciências da Saúde.